

1 varejo farma dlooo

DROGASMIL

FARMALIFE

DROGARIAS
TAMOIO

DROGARIA
ROSÁRIO

DIVULGAÇÃO DE
RESULTADOS 2T20



RESULTADOS 2T20

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 2020 – A d1000 varejo farma S.A. (“d1000” ou “Companhia”, B3: DMVF3), rede de drogarias formada pela Drogasmil, Farmalife, Drogarias Tamoio e Drogaria Rosário, anuncia os resultados do segundo trimestre de 2020 (2T20). As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas em reais (R\$), de acordo com a legislação societária brasileira, atendendo aos pronunciamentos técnicos do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aos requerimentos da CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As informações financeiras e operacionais são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As comparações de resultado referem-se ao segundo trimestre de 2019 (2T19). Desde janeiro de 2019, as Demonstrações Financeiras da Companhia estão sendo elaboradas de acordo com o IFRS 16 e todos os números aqui apresentados seguem este padrão. As informações pré-IFRS16 podem ser encontradas no anexo.

DESTAQUES 2T20

- Receita bruta: R\$ 230,0 milhões, involução de 24,2% (- 4,2%, excluindo lojas de *shopping* e lojas encerradas).
- Margem bruta: 30,6%, 1,6 p.p. superior ao 2T19.
- Ebitda de R\$ 14,5 milhões, com margem Ebitda de 6,3%.
- Prejuízo líquido: R\$ 13,0 milhões, sendo 63% em abril.
- Fluxo de caixa livre de R\$ 8,1 milhões.
- Lojas: 188 lojas em operação (2 aberturas, 1 ampliação e 10 fechamentos).

	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	Δ 2T20/2T19
Dados Financeiros (R\$ Milhões)						
Receita Bruta	303,5	304,3	301,2	300,6	230,0	-24,2%
Lucro Bruto	88,0	86,5	89,4	85,9	70,3	-20,1%
% Receita Bruta	29,0%	28,4%	29,7%	28,6%	30,6%	1,6 p.p
Ebitda	22,1	21,4	23,4	19,0	14,5	-34,4%
Margem Ebitda (% Receita Bruta)	7,3%	7,0%	7,8%	6,3%	6,3%	-1 p.p
Lucro Líquido	-4,6	-5,9	10,1	-6,3	-13,0	-180,6%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	-1,5%	-1,9%	3,3%	-2,1%	-5,7%	-4,1 p.p
Fluxo de Caixa Livre	-	4,3	10,9	0,0	8,1	12,5
Dados Operacionais						
# Lojas	198	198	196	196	188	- 10

Próximo evento:

Webcast 2T20: segunda-feira, 17 de agosto, às 14h (Brasil).

Cadastre-se em nosso site: <https://ri.d1000varejofarma.com.br/>



RESULTADOS 2T20

COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Antes de comentarmos nossos resultados, destacamos o nosso ingresso no Novo Mercado (B3). No dia 10 de agosto de 2020, com apenas sete anos de atuação no varejo farmacêutico, a d1000 varejo farma (DMVF3) realizou o seu IPO, levantando R\$400,1 milhões. Este evento é um marco para a Companhia – que nasceu como uma unidade de negócio de sua controladora, a Profarma – e um passo fundamental para expandirmos a rede, adequarmos a estrutura de capital e fortalecermos nosso capital de giro.

O segundo trimestre de 2020, conforme previsto, foi afetado pela pandemia causada pelo novo coronavírus. Nossa base de lojas foi diretamente impactada - 18% são localizadas em shopping, e as demais operaram com um fluxo reduzido de clientes. Com o novo cenário, adotamos uma série de medidas para maior proteção de colaboradores e consumidores e sustentabilidade dos negócios: renegociamos os contratos de aluguel, aplicamos a MP 936 para parte de nosso corpo funcional, expandimos nosso atendimento por *delivery*, hoje com 73 lojas-polo, mantivemos nosso cronograma de abertura de lojas, com duas inaugurações e aceleramos nosso processo de digitalização. Ao final do trimestre, lançamos o aplicativo e site de vendas da Drogasmil. E no terceiro trimestre, todas as nossas bandeiras terão ingressado no comércio *online*, fortalecendo a omnicanalidade.

Estamos confiantes no nosso modelo de negócio, na capacidade de execução do nosso time e no potencial de geração de valor que temos pela frente. A combinação de uma Companhia capitalizada com marcas fortes e integradas amplia nossas possibilidades de um crescimento sustentável. Agradecemos mais uma vez a parceria de nossos clientes, colaboradores, fornecedores e acionistas nesta jornada.

Sammy Birmarcker
CEO d1000 varejo farma



RESULTADOS 2T20

COVID – 19

As orientações de proteção e segurança apresentadas pelos órgãos nacionais de saúde desde março de 2020, em função da pandemia da Covid-19, impactaram e continuam impactando as nossas operações. Vale destacar que nossa maior preocupação foi, e continua sendo, a segurança de nossos colaboradores e clientes. Por isso, seguimos com a adoção de medidas para a manutenção da saúde das pessoas e do negócio, como: o controle de fluxo de pessoas; a instalação de barreiras de proteção no balcão de medicamentos e no checkout; a disponibilização de totens com álcool em gel; a demarcação da fila para manutenção do distanciamento seguro entre as pessoas e facilidades de pagamento por QR Code e Auxílio Emergencial do Governo Federal.

Semelhante ao que sucedeu aos principais players do varejo farmacêutico, a d1000 teve um incremento de vendas nas primeiras semanas de março e um declínio a partir do dia 18 do mês. Essa redução ocorreu, essencialmente, por dois fatores: o fechamento de lojas por cerca de 90 dias, e um menor movimento nas demais lojas.

Como forma de minimizar os impactos da pandemia, revisamos e negociamos contratos de aluguel de lojas; adotamos a suspensão temporária de contrato de trabalho para alguns colaboradores e a redução de jornada para outros, seguindo a MP 936 e implementamos os protocolos de biossegurança em nossa Sede Corporativa e em todas as nossas lojas.

Pese o cenário de incerteza imposto globalmente pela Covid-19, seguimos acreditando na resiliência e dinâmica de crescimento do mercado farmacêutico, dada a sua comprovada performance em outros momentos de crise. Dessa maneira, permanecemos com o nosso plano de abertura e reforma de lojas durante os anos de 2020 e 2021.



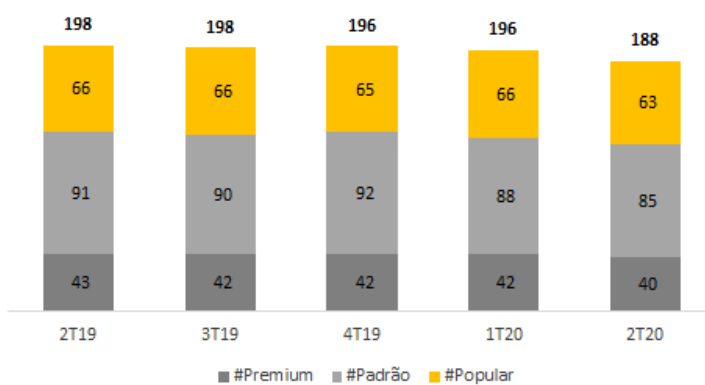
RESULTADOS 2T20

Nossas Lojas

No segundo trimestre de 2020, inauguramos duas novas lojas com o formato popular, acumulando quatro aberturas no semestre. Neste mesmo período, fechamos 10 lojas definitivamente, em função da baixa performance. Em 30 de junho de 2020, estávamos com 188 lojas em operação, sendo 116 lojas no estado do Rio de Janeiro e 72, no Centro-Oeste do país – a maioria delas no Distrito Federal. Com os fechamentos dos *shopping centers* em função da pandemia, aproveitamos para reformar seis lojas.

Mesmo diante do cenário do novo coronavírus, reforçamos a continuidade do nosso plano de expansão de lojas. Acreditamos que teremos boas oportunidades de pontos para aberturas e ampliações de lojas. Vale destacar que, durante esse trimestre, inauguramos duas lojas, em formato popular, e ampliamos uma unidade.

Número de lojas



	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20
#Lojas Abertas	2	2	2	2	2
#Lojas Fechadas	6	2	4	2	10
#Lojas no final do período	198	198	196	196	188
#Popular	66	66	66	66	63
#Padrão	90	90	88	88	85
#Premium	42	42	42	42	40

Receita Bruta

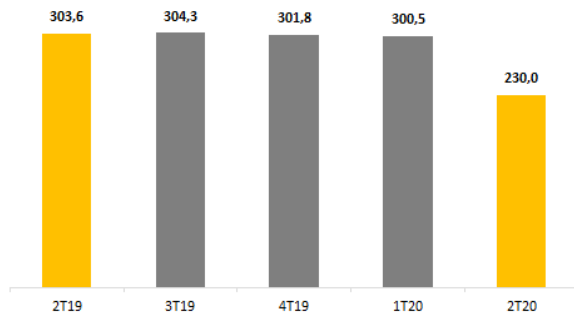
No 2T20, nossa receita bruta foi de R\$ 230,0 milhões, 24,2% inferior ao realizado no 2T19. Esta queda foi decorrente do menor número de lojas em funcionamento e do efeito da pandemia. Caso excluíssemos as lojas encerradas e as lojas localizadas em *shoppings* (18% da base de lojas), a queda entre o 2T20 e 2T19 seria de 4,2%.

Entre os trimestres, tivemos uma queda nas vendas dos produtos de higiene e beleza (HB) e medicamentos com receituário (RX) e um aumento na participação de genéricos e OTC. Esta variação de mix foi em função da Covid-19, que comprometeu os hábitos de consumo e a ida a médicos e hospitais, afetando as prescrições médicas.

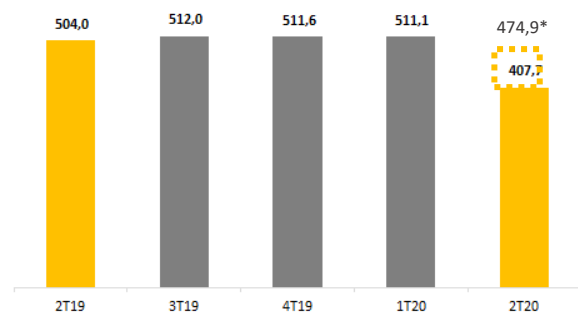


RESULTADOS 2T20

Receita Bruta (R\$ milhões)

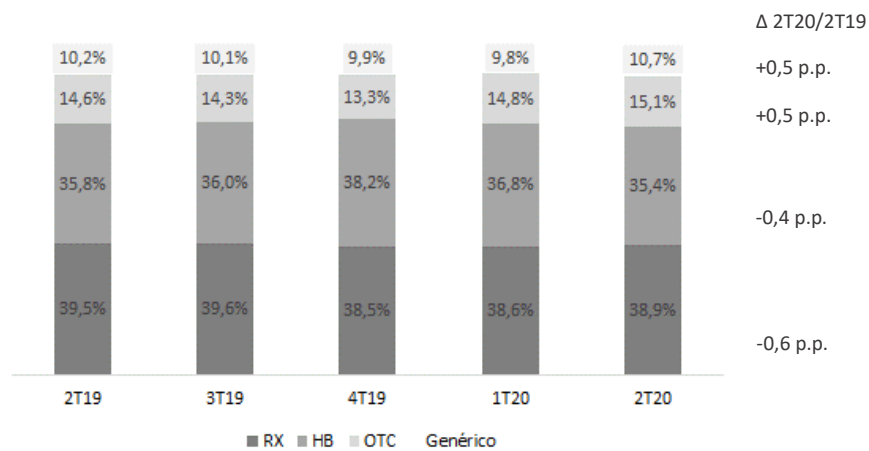


Venda Média por Loja (R\$ mil)



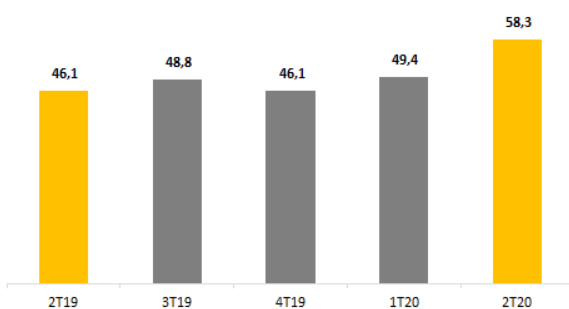
*Excluindo as lojas de shopping.

Percentual de Vendas por Categoria

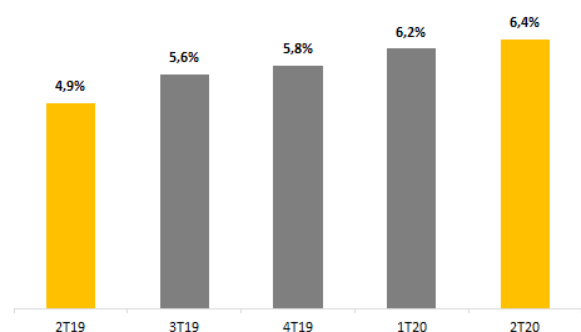


A venda mensal por loja no trimestre totalizou R\$407,7 mil, caso excluíssemos da base as lojas de *shopping* atingiríamos R\$474,9 mil por loja. À medida que a crise se intensificou, o *delivery* ganhou relevância e representou 12% do total de vendas do trimestre. Em junho, lançamos o aplicativo Drogasmil que inclui a facilidade do “compre e retire”, e 80% dos pedidos foram entregues em até 4 horas.

Ticket Médio



% Marcas Exclusivas no Autosserviço



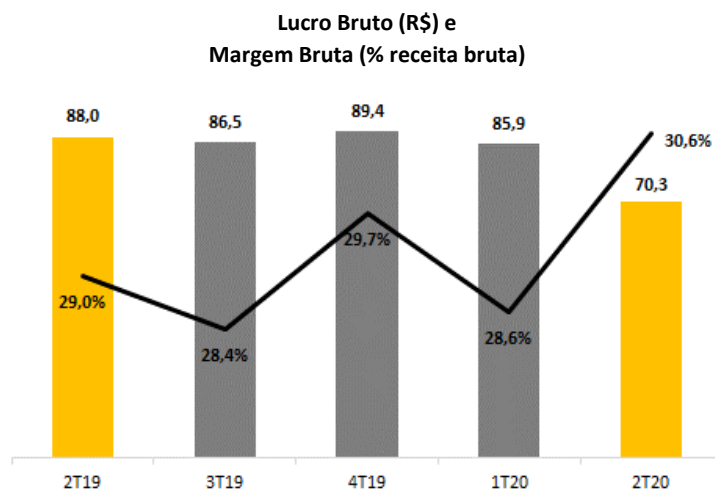
Marcas exclusivas representaram 6,4% do autosserviço, um aumento de 1,5 p.p em comparação com o mesmo período do ano anterior. Atualmente, temos 269 SKUs em nossa linha de marcas exclusivas, e nossos lançamentos estão voltados para produtos de massa. Neste trimestre, lançamos oito novos produtos.



RESULTADOS 2T20

Lucro Bruto

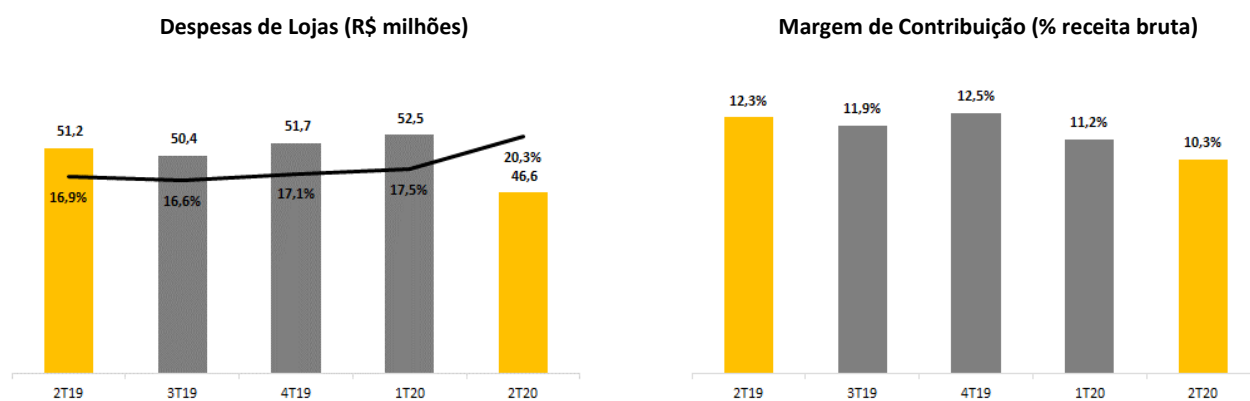
O lucro bruto no trimestre foi de R\$ 70,3 milhões com uma margem bruta de 30,6%, um aumento de 1.6 p.p. Esta evolução foi conquistada através da nova estratégia de precificação de RX e OTC e do incremento do peso de genéricos e de marcas exclusivas em nossas vendas.



Despesas de Loja

As despesas com lojas totalizaram R\$ 46,6 milhões, 9,0% inferior ao 2T19. Essa redução das despesas deve-se, essencialmente, à adoção da suspensão temporária do contrato de trabalho de parte de nossos colaboradores (MP 936), por conta da redução de fluxo de consumidores ou do fechamento temporário de lojas. Cumpre destacar que esse montante se refere às lojas que se mantiveram em funcionamento durante todo o período.

O peso de despesa de loja do trimestre foi de 20,3%, o que é 3,4 p.p. superior ao mesmo período do ano passado, devido ao menor valor de receita auferido por conta da pandemia.

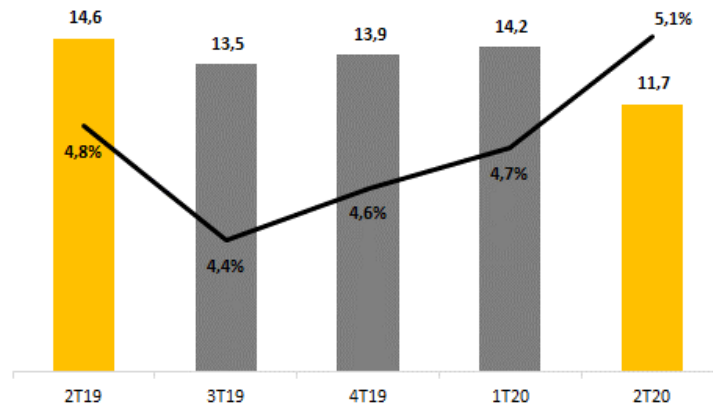




RESULTADOS 2T20

Despesas Gerais e Administrativas

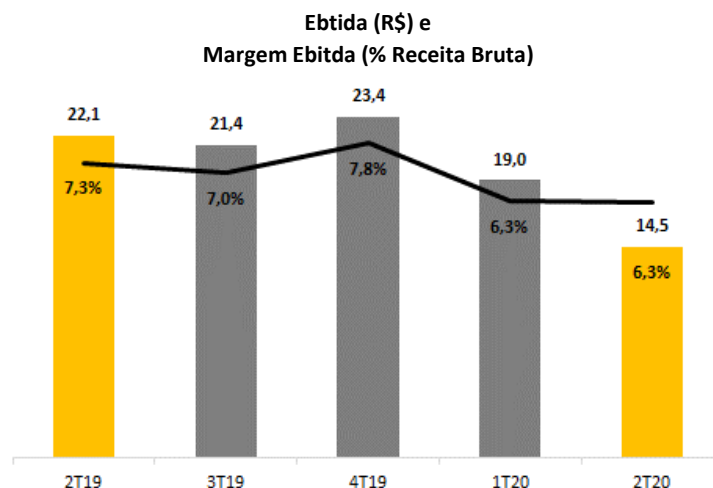
As despesas corporativas no período somaram R\$ 11,7 milhões, uma redução de 19,6% em relação ao mesmo período do ano passado e pesaram 5,1% da receita bruta. Logramos a redução e a diluição das despesas corporativas com a melhoria na produtividade das atividades de *backoffice*, a adoção da suspensão temporária do contrato de trabalho e a redução da jornada de trabalho do corpo funcional durante o trimestre. Como ofensor, tivemos R\$ 1 milhão de despesas relacionadas à Covid-19.



Ainda durante o trimestre tivemos o reconhecimento de Outras Receitas e Despesas que somaram R\$ 2,6 milhões positivos. Impactaram positivamente: i) crédito extemporâneo de PIS e Cofins no valor de R\$ 1,6 milhões ; ii) ganho nas negociações de aluguel em função da pandemia (reversão do passivo de arrendamento) no valor de R\$ 3,6 milhões; iii) efeito líquido de provisões de contingência no valor de R\$ 1,0 milhão; negativamente: fechamento de lojas e relativas às lojas temporariamente fechadas, no valor de R\$ 3,5 milhões.

Ebitda

No 2T20, o EBITDA atingiu R\$14,5 milhões, equivalente a uma margem de 6,3%, uma redução de 1,0 p.p. em relação ao trimestre do ano anterior (2T19).





RESULTADOS 2T20

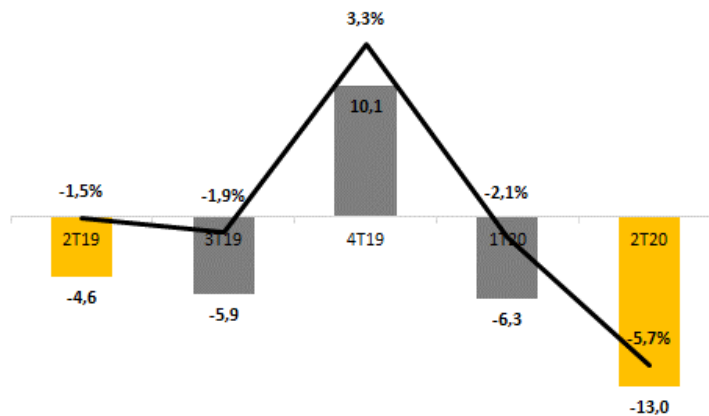
Resultado Financeiro, Depreciação e Imposto de Renda

As despesas de depreciação totalizaram R\$ 19,2 milhões no 2T20, equivalente a 8,3% da receita bruta. Isso representa um aumento de R\$ 1,1 milhão, ou 6,1%, em relação ao 2T19.

As despesas financeiras líquidas representam 4,6% da receita bruta, totalizando R\$ 10,5 milhões. Esse montante está em linha quando comparado ao mesmo período do ano anterior, que havia totalizado R\$10,2.

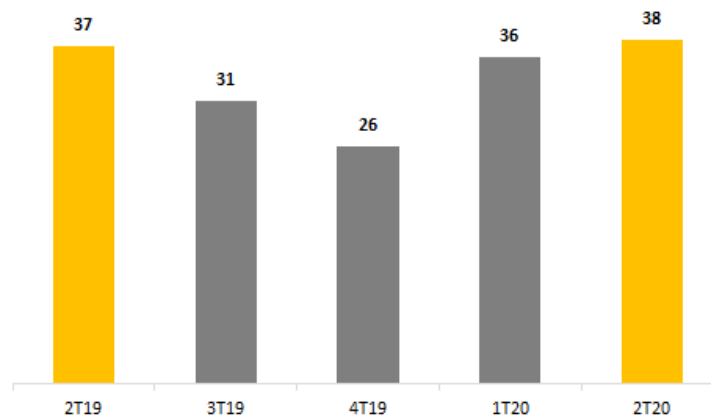
Lucro Líquido

Neste trimestre, tivemos um prejuízo líquido de R\$ 13,0 milhões, impacto da pandemia em nossas vendas. O mês de abril registrou 63% desse valor.



Ciclo de Caixa

Nosso ciclo de caixa foi de 37,7 dias influenciados pelo aumento no número de dias em estoque e compensados pelos dias de fornecedores. O saldo de estoque foi de R\$14,2 milhões inferior ao registrado no 1T20, e o saldo de fornecedores R\$10,3 milhões menor. A variação em dias foi em função da queda do denominador.



	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20
Dias de Contas a Receber*	22,0	20,5	19,3	24,0	23,7
Dias de Estoque	59,9	54,8	55,4	61,7	77,0
Dias de Fornecedores	44,8	44,2	48,6	49,9	63,0
Ciclo de Caixa	37,0	31,1	26,1	35,8	37,7

* desconsiderando a antecipação de recebíveis



RESULTADOS 2T20

Fluxo de Caixa

No 2T20, obtivemos um Fluxo de Caixa Livre positivo em R\$ 8,1 milhões, havendo gerado Recursos das Operações no valor de R\$ 0,1 milhão negativo, uma melhora do capital de giro no valor de R\$ 17,2 milhões, e um investimento de R\$ 9,0 milhões destinado a abertura, ampliação e reforma de lojas. Esses fatores combinados nos levaram a uma geração de Caixa Total de 2,1 milhões no período.

	2Q20	2Q19
EBIT	-4,7	4,0
Depreciação e Amortização	19,2	18,1
Rental expenses	-15,5	-14,5
Outros Ajustes	0,9	3,4
Recursos das Operações	-0,1	11,0
Ciclo de Caixa	10,2	-9,1
Outros Ativos (Passivos)	7,0	-1,9
Fluxo de Caixa Operacional	17,2	-0,0
Investimentos	-9,0	-4,3
Fluxo de Caixa Livre	8,1	-4,3
Resultado financeiro	-8,4	-6,4
Aporte Financeiro	2,3	0,0
Fluxo de Caixa Total	2,1	-10,7

Endividamento

Em 30 de junho de 2020 a dívida líquida da Companhia totalizou R\$202,9 milhões, versus R\$166,3 milhões no mesmo período de 2019. A dívida líquida sobre o Ebitda foi de 2,6x. No final do trimestre 78% do nosso endividamento bruto era de curto prazo, e 22% de longo prazo e tínhamos R\$79,1 milhões no caixa da Companhia. Com os recursos advindos da oferta pública de ações reduziremos nossa alavancagem financeira.

	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20
Dívida de curto prazo*	135,1	138,7	129,1	183,5	219,9
Dívida de longo prazo*	63,5	71,4	85,0	81,3	62,2
Dívida Bruta	198,6	210,1	214,1	264,8	282,1
Caixa e equivalentes de caixa	32,3	49,2	49,2	59,8	79,1
Dívida Líquida	166,3	160,9	165,0	205,0	203,0

* excluindo instrumento financeiro



RESULTADOS 2T20

ANEXOS

R\$milhões	Pós IFRS		Pré IFRS
	2Q19	2Q20	2Q20
DRE			
Receita Bruta	303,5	230,0	230,0
RX	119,8	89,4	89,4
HB	108,6	81,4	81,4
OTC	44,2	34,7	34,7
Genérico	31,0	24,5	24,5
Receita operacional líquida	286,6	215,4	215,4
Custos do produtos vendidos	-198,6	-145,2	-145,2
Lucro Bruto	88,0	70,3	70,3
Margem Bruta (Receita Bruta)	29,0%	30,6%	30,6%
Despesas Operacionais	-83,9	-74,9	-77,0
Despesas Gerais e administrativas	-7,8	-9,7	-9,7
Despesas Comerciais e marketing	-57,2	-51,4	-63,4
Despesas Logística e distribuição	-0,9	-0,7	-0,7
Despesas de Depreciação e Amortização	-18,1	-19,2	-5,7
Provisão p/ Perda Crédito Esperado	0,0	0,0	0,0
Outras receitas/despesas operacionais	0,0	6,1	2,5
Resultado antes do Resultado Financeiro	4,0	-4,7	-6,7
Resultado Financeiro	-9,6	-10,5	-10,5
Receitas financeiras	0,2	0,3	0,3
Despesas financeiras	-9,8	-10,7	-10,7
Resultado antes dos Impostos	-5,6	-15,1	-17,2
Imposto de Renda e Contribuição Social	0,9	2,1	2,0
Lucro/Prejuízo do Período	-4,6	-13,0	-15,2
Margem Bruta (Receita Bruta)	-1,5%	-5,7%	-6,6%
EBITDA	22,1	14,5	-1,0
Margem Ebitda (Receita Bruta)	7,3%	6,3%	-0,4%



RESULTADOS 2T20

R\$thousand	Pós IFRS		Pré IFRS
	2T19	2T20	2T20
BALANÇO PATRIMONIAL			
Caixa e equivalentes de caixa	32.264	79.113	79.113
Instrumentos financeiros	218	43.100	43.100
Contas a Receber	22.881	18.910	18.910
Estoques	140.724	127.921	127.921
Impostos a recuperar	31.532	29.753	29.753
Adiantamentos	1.583	5.231	5.231
Outras contas a receber	13.027	16.165	16.165
Total do Ativo Circulante	242.229	320.193	320.193
Depósitos Judiciais	7.747	5.877	5.877
Instrumentos financeiros	1.319	17.530	17.530
IR e CSLL diferidos	109.600	35.448	24.520
Impostos a recuperar	707	9.094	9.094
Outros contas a receber	5268	523	523
Imobilizado	167.170	199.938	59.367
Intangível	661.860	619.466	619.466
Total do Ativo Não Circulante	953.671	887.876	736.377
Total do Ativo	1.195.900	1.208.069	1.056.570
Fornecedores	105.280	104.924	104.924
Empréstimos e financiamentos	135.319	262.993	262.993
Salários e contribuições sociais	25.469	34.801	34.801
Impostos e taxas	10.041	8.516	8.516
Arrendamento a Pagar	46.808	45.603	6.037
Outros	3.766	6.315	278
Contas a pagar - aquisição de subsidiária	86.497	4.112	4.112
Total do Passivo Circulante	413.180	467.264	421.661
Empréstimos e financiamentos	64.788	79.724	79.724
Impostos e taxas	94.665	10.494	10.494
Impostos diferidos	0	15.451	15.451
Provisão para Contingências	63.891	43.977	43.977
Contas a pagar - aquisição de subsidiária	0	10.001	10.000
Arrendamento a pagar	103.716	132.136	0
Total do Passivo Não Circulante	327.060	291.783	159.647
Capital social	629.017	636.323	636.323
Prejuízos acumulados	-173.357	-187.301	-161.061
Total do Patrimônio Líquido	455.660	449.022	475.262
Total do Patrimônio Líquido e Passivos	1.195.900	1.208.069	1.056.570



RESULTADOS 2T20

R\$milhões	Pós IFRS		Pré IFRS 2T20
	2T19	2T20	
FLUXO DE CAIXA - método indireto			
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Lucro (Prejuízo) antes dos Impostos	- 5.560	- 15.128	- 13.868
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalente de caixa gerados pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	23.171	11.487	- 4.035
Depreciação direito de uso imóveis	5.777	5.736	5.736
Provisão / Reversão para contingência	12.300	13.440	-
Provisão / Reversão para contingência	- 1.777	- 4.590	- 4.590
Juros de empréstimos provisionados	4.509	4.022	4.022
Provisão / Reversão para perdas de créditos esperados	239	140	140
Ganho/Perda na baixa de imobilizado e intangível	307	457	457
Encargos financeiros direto de uso	3.239	3.311	-
Outros	4.137	4.099	4.068
Redução (aumento) nos ativos	- 644	21.698	21.698
Contas a receber	- 1.591	6.405	6.405
Estoques	1.766	14.214	14.214
Impostos a recuperar	- 1.547	- 2.330	- 2.330
Outros	728	3.409	3.409
Aumento (redução) nos passivos	- 10.413	- 4.440	- 6.219
Fornecedores	- 9.323	- 10.379	- 10.379
Salários e contribuições	- 37	5.930	5.930
Impostos a recolher	- 1.256	- 1.902	- 1.902
Imposto de renda e contribuição social pagos			
Outros	203	1.911	132
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais	12.114	28.745	13.220
Fluxo de caixa de atividades de investimentos			
Aumento de investimento	- -	1.193	- 1.193
Adições ao imobilizado	- 4.398	- 6.232	- 6.232
Adições ao Intangível	- 17	- 1.613	- 1.613
Baixas de imobilizado	99	14	14
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	- 4.316	- 9.024	- 9.024
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos			
Aumento de capital / adiantamento para futuro aumento de capital	-	2.306	2.306
Obtenção de empréstimos e financiamentos - Principal	21.000	42.000	42.000
Pagamento de empréstimos e financiamentos - Amortização	- 18.629	- 26.313	- 26.313
Pagamento de empréstimos e financiamentos - Juros	- 4.420	- 2.843	- 2.843
Pagamento de Arrendamento direito de uso	- 14.517	- 15.525	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	- 16.566	- 375	15.150
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	- 8.768	19.346	19.346
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	41.032	59.767	59.767
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	32.264	79.113	79.113